Ecos da Liberdade

Quando começa a última hora

Mario Hort

POLÍCIA FEDERAL

POLÍCIA FEDERAL

Ecos da Liberdade
ENTREGA O TEU CAMINHO AO SENHOR, CONFIA NELE E O MAIS ELE FARÁ!
Ecos da Liberdade
As Torres Gêmeas
TRANSIT
Receba AQUI, Livretos GRÁTIS.
www.ecosdaliberdade.com.br
ATG-8417
REPORTAGEM

O começo da última hora do presidiário?

Nosso tema começou com um assunto completamente diferente, após uma breve visita a sede da **Polícia Federal em Curitiba**. Tentei entrevistar os "jornalistas" de plantão, diante da entrada da sede, com a pergunta: *"Qual é a diferença entre aquele que serve a Deus e o que não o serve"?* ***Mal. 3: 18.***

Eu desejava obter uma resposta dos profissionais que estavam de plantão, para entrevistar aqueles que eram trazidos e os que saiam da **Operação Lava Jato.** Porém, fui decepcionado, pois três jornalistas fugiram de meu simples microfone, enquanto a resposta estava "entrando e saindo" diante de suas câmeras e microfones. E mais ainda: a resposta é muito óbvia porque, quem serve a Deus e vive segundo os seus mandamentos, **não tem nada a temer.**

A última hora do réu

A última hora do réu começou no início do primeiro ato ilícito: **Um segundo após** a aceitação da proposta da propina, do desvio de verba, do superfaturamento iniciou, e **ao receber** o ilícito, já terminou a última hora, e o **infrator foi réu** e a prisão é apenas uma questão de tempo.

A última hora do estuprador de sua filha de seis anos de idade, que engravidou aos doze, começou na primeira aproximação da filha, seis anos antes da gravidez, na ação de seu pai pedófilo. Isso foi noticiado há poucos dias.

A última hora da "delação" começou no escritório pastoral, cinco anos antes da **gravides** de uma moça a quem perguntei: "Jovem, você foi virgem antes de conhecer o homem que lhe engravidou?" - "Esse é meu problema. Meu pai

me usava há cinco anos", respondeu. "Onde está seu pai agora", eu queria saber? "Ele estava no presídio, mas foi transferido para o hospício", afirmou. (Isso é Brasil)

BBC – Notícias: Meninos são alvos de abuso sexual em dança afegã.

A reportagem da BBC passou vários meses tentando encontrar um garoto que se dispusesse a falar. Omid (nome fictício) tem 15 anos. Questionado sobre o que acontece quando as pessoas o levam aos hotéis, Omid diz que recebe cerca de US$ 2 pela noite, e que às vezes sofre abusos sexuais de vários homens.

A humanidade precisaria de todos os estádios, para transformá-los em presídios, se todos pedófilos e estupradores fossem presos. Aqueles que cometem esses crimes fazem parte do **maior genocídio da humanidade,** pois os seus atos arruinam interiormente meninos, meninas e gerações **morrem sem cultura de fome.**

O começo da última hora com chicletes?

Fui surpreendido pela mensagem de nosso filho, pastor Isai M. Hort, quando num retiro de homens, ele disse:
“De onde você obteve este chicle?” Perguntou meu pai. “Do meu amigo vizinho”, afirmei. “Filho, de onde você conseguiu outro chicle hoje?” Questionou meu pai no dia seguinte, já desconfiado. “Também do meu amigo”, respondi. “No terceiro chicle, o pai me olhou com aquele olhar perigoso e eu falei que meu amiguinho tomou garrafas de cerveja de seu pai, e nós as trocamos no bar da esquina por chicles”, confessei.
“Com passos firmes o pai me levou ao barzinho, contou ao proprietário que fizemos essa arte e solicitou a devolução dos vasilhames trocados por chicletes, com a ameaça de trazer a polícia, caso ele não devolvesse as garrafas roubadas”.

Quase 30 anos mais tarde, um homem, pai de três filhas, é pastor há 10 anos, após a sua formatura na Europa, ele **"delatou" o começo e o fim** dos seus primeiros segundos, de uma vida que poderia finalizar em circunstância, que não queremos nem mesmo imaginar.

A falta de pai e mãe, que verificam o que está na boca, na lapiseira, no celular, boneca e nos brinquedos de seus filhos, **enche os presídios** de homens e mulheres infelizes. Infelizes porque lhes faltou à correção paterna e materna nos **primeiros segundos da última hora**, que poderia evitar sua prisão e talvez a morte pela polícia ou adversários, no mundo do crime.

Tenha "misericórdia" de seus filhos e corrija-os. Eles lhe agradecerão em público, como o fez o pastor que narrou o episódio de sua arte perigosa da infância, para **viver o resto de sua vida, com "medo" do mal** e não com o prazer do doce dos chicletes.

"Chicletes" em desvios de verbas e propinas?

A última hora pode começar por uma oferta inesperada de propina. Estes “chicletes” são infinitamente mais tentadores, até mesmo para homens e mulheres honrosos. E eles **se transformam em réus** no primeiro segundo, ao receber o dinheiro retirado das meias de um entregador, na porta de seu apartamento luxuoso.

"Chicletes" de ouro do presidente?

Retornamos dos estudos da Europa em 1973. Naquela época foi noticiado que, o presidente de um país africano mandou fazer uma **cama de ouro** com o dinheiro da ajuda humanitária, que foi enviada ao seu país.

Que chicletão o pobre presidente ficou “mastigando”, dormindo sobre ouro enquanto seu povo morria de fome!

"Chicletes" do presidente da Guatemala

Pesquisei no Google: *"Presidente da Guatemala"* e obtive a notícia com o título: "O Presidente da Guatemala ficará preso até o julgamento". "Ele compareceu a um tribunal para responder acusações sobre seu suposto envolvimento, num esquema de fraudes aduaneiras; horas depois de ter renunciado à presidência em meio a um escândalo de corrupção, que **atirou o país em sua pior crise política** desde o fim da guerra civil".

A última hora da captura do presidente da Guatemala começou no primeiro "chicle" de desvio de verbas, no país mais populoso da América Central.

Há apenas uma única saída para a humanidade: Os mandamentos das tábuas da Lei de Moisés, escritas por Deus, que dizem: "Não matarás. Não adulterarás. **Não furtarás.** Não dirás falso testemunho. Não cobiçarás".

Êxodo 20:13-17

Da Polícia Federal ao auditório Ecos da Liberdade

Ocupando o último lugar de nosso templo, onde há 42 anos estava meu primeiro escritório, **ouvi a música** com o título: **"A Última Hora".** Naquele instante **nasceu o presente tema:**

1. Ao findar o labor desta vida,
   Quando a morte a teu lado chegar,
   Que destino há de ter a tua alma?
   Qual será no futuro o teu lar?

Coro: Meu amigo hoje tu tens a escolha:
Vida ou morte, qual vais aceitar?
Amanhã pode ser muito tarde,
Hoje Cristo te quer libertar.

A cada instante inicia uma última hora

Não volta um único segundo da vida, Não se pode retornar para mesma posição e nunca resta o mesmo tempo.
O segundo é único, a posição muda seu ângulo e o tempo se esgota, essa é a realidade de todos os mortais.

Quando começa a última hora do futuro?

Não sabemos quando surgirá um raio, assim também não sabemos se haverá outro convite, caminho, ou uma nova chance para o futuro. Portanto **a "última hora" pode ser agora** e findar em segundos para sempre. Assim acontece com os estudos, a profissão, o casamento e em caminhos de vida e morte.
Escrevi uma carta para minha noiva Natalia Weiss, à Argentina: *"Em caso que eu venho, nós casaremos e embarcaremos para os estudos na Alemanha".*

A carta demorava três semanas para chegar. No exato momento quando Natalia acabava der ler a frase, o cunhado disse: “Lá vem o Mário”.

Minha noiva jogou a carta para um canto, caiu nos meus braços e a família começou a planejar nosso casamento.

Aquele foi o início da última chance para Natalia dizer “Sim” ou “Não”, para a vida conjugal com Mário Hort, que acabava de chegar do Brasil à Argentina.

A emoção foi tanta, que esqueci de pedir a noiva em casamento. A sogra reclamou mais tarde, que eu não lhe pedi a mão de sua filha, pois a alegria que brotou com a chegada do noivo, não deu lugar para “rituais” de bons costumes. A partir daquele momento de chegada, foi necessário encaminhar o casamento civil, costurar o vestido de noiva, convidar os amigos para o casamento e matar o boi para a festa, que aconteceu em duas semanas.

Uma única palavra, da noiva ou do noivo poderia haver cravado o fim da última hora, para a união conjugal.

Quase 50 anos após a chegada do jovem, um único "não" teria marcado o fim. Porém, o abraço prolongado da noiva colocou o marco do começo da história, de uma grande árvore genealógica.

"O ponto de onde não se pode retornar", não existe somente diante da Garganta do Diabo, nas Cataratas do Iguaçu, ou diante de algum precipício.

"The point of no return", existe diante de uma bela jovem, com **assédio encantador** ou de um convite infernal na porta da igreja, do bar, ou diante do "Titanic", que está sarpando para sua primeira e última viagem.

O livreto em suas mãos pode ser o início da última hora, para receber a graça de Deus e da paz celestial, que não termina nem mesmo na morte, **por sua decisão e sua nova orientação que você pode tomar.**

O começo do preparo da última hora no ônibus

Naquela época não havia celular, nem internet, assim **soou o velho telefone**.

Um jovem viajou com sua esposa para o **primeiro tratamento de quimioterapia.**

Ao chegar a Curitiba telefonou e disse: “Pastor, nessa noite eu me converti de verdade”, afirmou. - “Não, você já é convertido e batizado, agora você apenas se reconciliou com Deus”, respondi. “Não pastor, foi durante a viagem no ônibus, que eu realmente me converti e quero confessar isso perante a igreja”, insistiu.

Algumas semanas mais tarde o jovem disse as mesmas palavras à comunidade. Ele queria deixar claro, que apenas no ônibus da Princesa dos Campos, ele **havia se preparado para a última hora.**

Algum tempo mais tarde o jovem perguntou: “Pastor, com o tratamento tenho dois anos de vida e sem ele, o mesmo tanto. O que eu devo fazer”, questionou. Sem dúvida aconselhamos que ele buscasse os recursos disponíveis. Sua conversão no ônibus foi o começo do seu preparo mais importante, para a sua última hora.

Escrevo dessa experiência de nossa história, apenas para dizer que **estou muito decepcionado** com as conversões, com o mesmo histórico da vida do jovem: Milhares de pessoas se convertem, aceitam a Jesus, são batizadas e apresentam “bons teatros” nas igrejas. Porém, em seus corações são **“não praticantes desviados”.** Vivem e em práticas das quais, eles próprios tem plena consciência, de que **não estão preparados para a última hora.** Assim nos responderam os entrevistados durante sete dias em São Luiz, MA.

A última hora no estado do coma

Não tenho lembranças de outro momento singular, tratando do estado de coma de alguma pessoa. Mas, Patrícia conseguiu essa proeza com a pergunta: “Pastor, o que acontece

com a pessoa em estado de coma”? E ela deu sua interpretação folclórica: “Eu penso que é um tempo que a pessoa fica discutindo com Deus, se vai ou pode ficar mais um pouco... apresenta seus argumentos e ouve outros...”

Minha resposta foi direta, sem dar tempo para questionamentos e respondi: “Patrícia, você está completamente enganada, **nesse estado a pessoa não discute mais nada”!**

É preciso conhecer a advogada e seu esposo, para entender, tanto a seriedade quanto o **"folclore" do momento**, junto à lareira, na cidade de Cascavel.

Razões de meus argumentos:

* "Visitei um homem cujo sepultamento já estava sendo preparado. Falei com ele no estado de coma 5-6, e ele perguntou se seria tarde demais para se converter e eu lhe respondi, que provavelmente sim". Mas, Patrícia queria ser um tanto mais generosa e admitia um diálogo com Deus, nessa última hora.

A última hora termina com o início do coma número 1. **(A Escala de Coma de Glasgow de 1 – 6 – sendo a número 1 o estado mais grave.)**

Porém, pode acontecer um milagre:

Pela graça de Deus o homem acima mencionado, mais tarde chegou ao meu escritório para comunicar, que não ficou com nenhuma lembrança de minha visita, mas **Deus lhe deu uma nova chance** na última hora.

*** Uma jovem esteve 30 dias** em estado de coma profundo. Na metade desse

tempo cheguei ao seu leito, no hospital e orei ao Senhor por sua salvação.

Passado o estado de coma prolongado, ela esteve entre os jovens da igreja e relatou que, ela percebeu minha visita pastoral. *"A oração da fé pode muito em sua eficácia",* diz a Bíblia. **Tiago 5:16.**

* **Conheci outro caso** de coma profundo, que durou por três anos e meio, até a morte. Em visita aos pais do jovem, eu lhes falei:

Duas coisas não se devem fazer junto a alguém que está em coma:

1º Não se deve gritar chamando pelo seu nome, para trazer a pessoa de volta.

2º Não se deve obrigar a Deus, que ele o desperte e devolva para a vida. Os pais confessaram: "As duas coisas fizemos por nosso filho". E então, eles sofreram o resto de suas vidas, pelos danos de seu erro em toda família.

A última hora pode ser revertida?

Estremeço ao escrever essas linhas, pois escrevo em Cascavel, próximo ao hospital, onde **eu obtive essa nova chance**, que já dura quase oito anos.

"Patrícia, sua ideia de ter um diálogo com Deus no coma, pode ter alguma chance, porém, isso é algo muito distante e em casos insondáveis para os humanos", afirmei ao nos despedir da família, em Cascavel.

Estou profundamente tocado por Deus, ao digitar essas palavras Esse é um assunto de extrema importância: Pois, em caso de não haver esse milagre, o que acontecerá?

"Vida ou morte, qual vais aceitar", diz o hino da "última hora". No caso que essa aceitação não aconteceu em vida? Se a pessoa rejeitou todos os convites; ficou endurecida com a mente saudável, **para onde irá aquele que rejeitou o convite?**

Podemos afirmar que: **de um milhão de casos,** dificilmente existe uma única pessoa, que obtém a graça no estado terminal da última hora; **revertendo a perdição em salvação,** para subir ao céu e não mergulhar no inferno.

Se durante toda sua vida você relutou para não levantar a sua mão, não dobrar os seus joelhos e não aceitar a Jesus, como o poderá fazer, quando já não possui forças?

Na hora que seria a minha última, da meia noite até as 9h00s da manhã, eu tive apenas três breves lembranças e não estive desacordado, mas consciente. Não tive nenhuma condição de mudar, aceitar, desfazer ou fazer. Nesse momento eu fui vítima, sem capacidade de ação alguma.

O tempo da graça é o estado acordado, consciente, voluntário, inteligente...

Marcos, o esposo de Patrícia, estava sentado ao meu lado, enquanto eu falava para sua esposa. Estendi minha mão sobre o também advogado, e lhe disse:

“Marcos, no estado de coma ou até mesmo no estado não totalmente lúcido, é possível alguém mudar alguma vírgula de documentos do enfermo?” Questionei. “Certamente que não”, afirmou.

Nossa vida é um “vestibular” para a eternidade. Decorrido o tempo da prova, não há quem possa mudar uma única palavra, ponto ou vírgula do conteúdo da prova.

O “depois” dará apenas o resultado do que foi escrito e assinalado. “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará” diz a Bíblia, e começa com o alerta gravíssimo: **“Não vos enganeis, de Deus não se zomba...”** Gal 6:7

O prelúdio da última hora no bar?

No terceiro dia após a inauguração do bar, um homem foi assassinado e o bar foi fechado. Algum tempo mais tarde, **os vizinhos ouviram o som de um órgão,** que ressoava por uma das principais ruas da cidade de Panambi, RS. Essa música foi o prelúdio da nova história, que surgiu do bar que foi transformado em casa de oração.

Os vizinhos ficavam inspirados ao ouvir o louvor do instrumento musical e o som que se propagavam por toda vizinhança. Por incrível que possa parecer, mas essa música foi como o **"prelúdio" da última hora** de Helvino Schollmeier.

Até então Helvino nunca dava importância para a vida com Deus. Porém, após ouvir o som daquele órgão e assistir ao primeiro culto, tudo mudou:

Helvino aceitou o convite

Para a inauguração do bar-templo, o pastor Norberto e Terese Hort colocaram 174 cadeiras, apesar de não haver uma única família da comunidade, que residisse nesta cidade. E foi ocupado até o último lugar, no primeiro culto.

Enquanto as lágrimas corriam pela face de Sonia, a filha de Helvino, em Cascavel, PR, ela recordava que:

"Desde aquele dia em diante, o pai foi um homem totalmente diferente. Ele saia do trabalho as 18h00, e se dirigia direto ao canteiro de obras, da construção da nova igreja, na mesma rua. Ele trabalhava até as 23h00 da noite ajudando a construir o novo templo. E, neste templo, ele **concluiu a sua última hora de vida"**, afirmou sua filha, enxugando as lágrimas.

Quando o pai descansou, o pastor Norberto Hort telefonou da Alemanha para saber onde Helvino estava sendo vela-

do. Ao descobrir que não foi no templo que ele ajudou a edificar, ordenou desde a Alemanha, que a última hora de Helvin Schollmeier, acontece-se no templo edificado com seu auxílio.

Assim sua última hora, cujo preparo iniciou desde que ouviu o prelúdio do "bar da morte", **foi concluída na casa do Senhor,** conforme diz o Salmo 23:6:

Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.

A última hora na despedida para a Europa

Logo após o nosso casamento chegou o dia da despedida. Meu pai e a minha mãe nos levaram a estação rodoviária, de Curitiba.

Recordo como se fosse ontem, que levei nossas pequenas malas para coloca-las ao ônibus, que nos levou até Santos, SP, onde embarcamos para Hamburgo, na Alemanha.

Retornei ao veículo, para me despedir de minha mãe, que ficou no veículo, pelo frio que é natural em Curitiba e ela segurava em seus braços, o meu irmão mais novo, com menos de dois anos de idade.

Inesquecível é a lembrança do rosto de minha mãe banhado em lágrimas, enquanto ela disse: “Mário, certamente nós não nos veremos mais. A Alemanha está muito distante e a viagem é muito complicada com o navio”. (Nosso navio levou 18 dias para chegar a Hamburgo.)

Jamais eu aceitaria naquele momento, que ela previa a realidade que pressentia.

Dois anos após a despedida, recebemos a notícia de sua enfermidade mortal e poucos meses antes de nosso retorno, ela faleceu e nunca mais vi o rosto de minha mãe.

A experiência dolorida inspirou-me a escrever a adaptação da letra para uma música cristã de muito sucesso naquela época:

A noite vem

1. A noite vem, o dia está passando,
   As trevas deste mundo irão aumentar.
   No coração de todo ser humano,
   Aumenta então a dor do seu labor.

Coro:

Senhor, contigo quero estar,
a noite já caiu.
Senhor, contigo quero estar,
na ceia do teu lar.

Narração: **Os anos passam,** porém não conse-

guem apagar as recordações dos dias de minha infância: Ao anoitecer, surgia em meu peito enorme peso, que com os últimos raios solares no horizonte vermelho, faziam estremecer meu ser infantil. Mas, então ouvíamos a voz de mamãe, que chamava: **"Voltem para casa filhos."** Deixando de lado os brinquedos seguíamos para a ceia no lar paternal. **A infância passou.** Mamãe já partiu. Junto à mesa celestial, se encontra na presença de Cristo, seu Mestre amado.

E já não demora, a noite está chegando. Em breve também nós ouviremos a voz de Cristo chamando para a ceia, no lar celestial. Ali estarei com mamãe e com Cristo meu mestre amado, **junto à mesa dos salvos pelo sangue de Jesus.**

2. Em breve nós veremos nosso Mestre,
Nas nuvens com seus anjos aparecer;
Deixando os brinquedos deste mundo,
Estaremos com Jesus no eterno lar.

A última hora de um aidético

O pastor Steve, um dos palestrantes da convenção em Anderson, Indiana, USA, relatou o que aconteceu no culto de sua igreja, por um homem que entrou aparentando ter 32 anos de idade, e estava **alcoolizado e drogado.**

Quando o estranho ouviu a música, gostou, começou a balançar o corpo, gesticulava celebrando, até que **subiu ao palco da igreja,** fez de conta que estivesse tocando uma guitarra, corria de um lado para o outro, como um artista em seu show no palco.

O pastor Steve não sabia se deveria **chamar a polícia** ou o que deveria fazer. Então ele disse no silêncio de seu peito: "Senhor, aguento mais um pouco... vou dar mais um tempo..." Mas Deus lhe fez calar e esperar o homem acabar com sua loucura. Depois de tudo, o homem chegou para ele e disse:

“Quero me converter, estou alcoolizado, drogado...” O pastor lhe disse: “Não vou orar contigo neste estado, volte na segunda-feira, se ainda está disposto a converter-se de verdade”, determinou.

Na segunda-feira o homem chegou, já estava são, pediu ajuda dizendo que estava com AIDS. Realmente, o moço converteu-se e começou nova vida.

Mas, pouco tempo depois chegou à notícia de que o ele tinha falecido.

O pastor disse: “Eu não pude entender, que esta era a última chance que Deus estava dando para um homem, **em seus últimos momentos de vida”.**

Pedro pregou no dia de pentecostes e disse: **“Arrependam-se e cada um de vós seja batizado** em nome de Jesus e recebereis o dom do Espírito Santo”. **Quando alguém percebe** a presença de Deus deve arrepender-se de seus pecados, pois pode ser a última e única chance para o seu arrependimento.

A alegria da última hora pela evangelização

Em Aveiro, Portugal, após o culto de evangelização um desconhecido interrompeu nosso diálogo e disse:
"Por que não falamos sobre o que interessa? Estou passando por uma faze muito difícil e eu sou infeliz", disse quase em desespero, Valentin Felix.
Seu desespero e a sua infelicidade pareciam insuportáveis, após o culto daquela noite de evangelização.
Ao ouvir esse grito de socorro convidei Valentin para um lugar reservado, e fui informado do motivo de sua angústia.
Após ouvir sua história dos últimos 14 anos vagando pelo mundo, oramos juntos e **entregamos a sua vida,** sua alma e todo o ser ao Senhor, em um breve momento de oração. Então lhe falei:
"Valentin, seu sobrenome é Felix, a partir de agora será **'Feliz',** pois não

será mais 'infeliz' como foi antes da oração", afirmei com alegria.

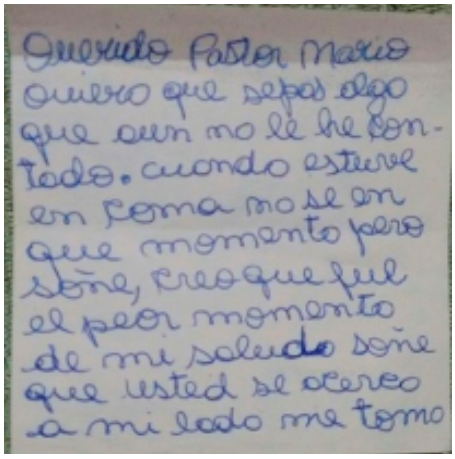
Ao retornar de Portugal, recebemos várias cartas e numa "Feliz" escreveu:

"Foi com grande alegria que recebi, com a sua segunda carta. Regressei de Lisboa, quando cheguei a minha casa vi a sua carta. Para mim foi uma bênção que veio me dar mais força e coragem. **Eu cheguei às portas da loucura** e do esgotamento. Deixei nos USA tudo quanto eu possuía, mas Deus chamou-me para estar nos caminhos do Senhor. Até que enfim começo a me sentir feliz na vida. **Agora faço parte do grupo de jovens** de Aveiro, toco a viola, canto, louvo ao Senhor e, se for da vontade de Deus, quero ter um novo lar, uma nova família e viver na certeza da salvação". Valentin Felix.

A alegria que não termina na "última hora", começa pela salvação em Jesus Cristo.

O sonho no coma de 108 dias

Uma das maiores alegrias da "salvação" conheci por pequenos bilhetes, que **Marilene Escobar** da Argentina, me entregou durante o **desfile de bandeiras** de 88 países, no Congresso Mundial de nossa igreja, nos USA. Assim dizem os bilhetes:


Querido Pastor Mario
Quiero que sepas algo
que aun no le he con-
tado. cuando estuve
en coma no se en
que momento pero
sone, creo que fue
el peor momento
de mi salud sone
que usted se acerco
a mi lado me tomo

"Querido pastor Mário, quero que saiba de algo, que ainda nunca lhe contei. Quando eu estive em coma, não sei em que momento, mas creio que foi ***no pior momento de minha saúde. Sonhei*** *que o Sr. chegou ao meu lado, me tomou pela mão e disse, que eu estava em boas mãos, me abraçou e me deu muita segurança, como ao meu esposo. O Sr. teve um papel muito importante em minha vida. Foi mais que um pai e pastor. Apenas quero dizer obrigado, obri-*

gado, por tudo o que fez por minha vida. Deus lhe abençoe, pastor".

Marilene Escobar.

Jamais a teologia ou a filosofia poderão explicar os **fatos** que eu vivi com Marilene. (E também com outras pessoas). Após o coma, ela entrou caminhando com ajuda de um andador, como uma anciã, aos 45 anos de idade e ela foi recuperada.

Posso afirmar que isso ultrapassa o meu próprio conhecimento:

"A salvação pela evangelização, com o convite para o **preparo da última hora,** foi o início da salvação eterna de muitas pessoas. **A decisão foi a INSCRIÇÃO** no Livro da Vida no céu, no DNA e na medula óssea, daqueles que aceitaram a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal".

Dobre os seus joelhos e experimente a salvação eterna de sua alma agora.

Aguardo o seu testemunho.

Mário Hort

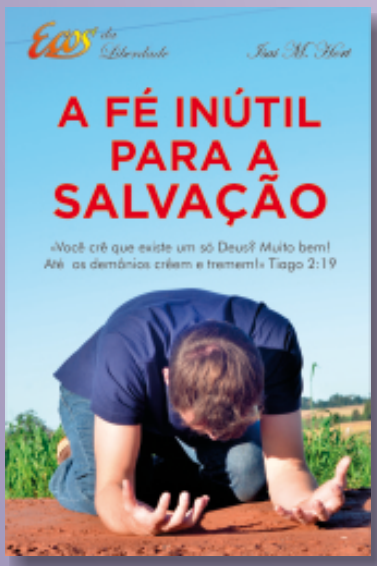
Enviamos 30 livretos grátis, para quem nos escreve dizendo que leu este comunicado.

Escreva para:
Organizações Ecos da Liberdade
C. P. 100 – 85960-000
Marechal Cândido Rondon, PR - Brasil
Telefone (45) 3254 1483
e-Mail: ecosdaliberdade@yahoo.com.br
Site: www.ecosdaliberdade.com.br

Autor: Mário Hort

Conta bancária: Bradesco –
Agência 3284-0 Conta 0018620-1.

Carimbo



Leia outros títulos no site: www.ecosdaliberdade.com.br

www.ecosdaliberdade.com.br
ecosdaliberdade@yahoo.com.br